

# A construção do Plano de Desenvolvimento de Tecnologia de Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Ângela Freitag Brodbeck<sup>1</sup>, Jussara Issa Musse<sup>2</sup>

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

<sup>1</sup>Escola de Administração

<sup>2</sup>Centro de Processamento de Dados

[afbroadbeck@ea.ufrgs.br](mailto:afbroadbeck@ea.ufrgs.br); [jussara@cpd.ufrgs.br](mailto:jussara@cpd.ufrgs.br).

**Resumo.** Relato de como foi a construção do PDTI – Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação da UFRGS.

**Palavras-Chave:** Planejamento Estratégico de Tecnologia de Informação, Gestão de Tecnologia de Informação, Alinhamento Estratégico.

## 1 Introdução

Com a criação em junho de 2010 do Comitê Gestor de TI – CGTI e a aprovação, em novembro do mesmo ano, do primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UFRGS, foram construídas as condições internas para a elaboração do PDTI da Universidade. Os motivadores externos já existiam, pela ação da Secretaria de Logística e Tecnologia de Informação (SLTI) do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) e da Secretaria de Fiscalização de TI do Tribunal de Contas da União.

## 2 O Desenvolvimento do PDTI da UFRGS

O CGTI nomeou uma comissão (**CompPDTI**) para coordenar a elaboração do PDTI. A CompPDTI organizou o Plano de Trabalho, apresentado e aprovado em reunião do CGTI, que contém as seguintes informações: objetivo, contexto da unidade de TI, alinhamento, fatores motivacionais, premissas e restrições, as equipes de trabalho, a metodologia que os grupos deveriam seguir (diagramas e planilhas de resultados), os documentos de referência e o cronograma.

O desenvolvimento dos trabalhos foi distribuído em 11 Grupos de Trabalho de Áreas Temáticas (**GTAT**): Governança de TI, Novas Tecnologias, TIC na Educação, Atendimento a Usuários, Recursos Humanos (em TI), Segurança Computacional, Computação de Alto Desempenho, Rede de Comunicação (voz e dados), Sistemas de Informação, Infraestrutura e Aquisição.

Para divulgar a metodologia e os procedimentos que os GTAT deveriam seguir, foi desenvolvido o site do projeto PDTI utilizando a plataforma Moodle. O site funcionou como repositório único de todas as ações ligadas ao PDTI, além de permitir a rastreabilidade das mesmas para fins de auditoria interna e externa. O conjunto de documentos e versões originados por todas as equipes em todas as reuniões ocorridas durante o período de elaboração do PDTI também se encontra disponível no site, o que legitima a metodologia e os resultados encontrados.

A etapa dos GTAT foi desenvolvida em 5 meses e teve maior ou menor número de reuniões conforme o tema. Os resultados de cada grupo foram: resumo sobre a sistemática de trabalho, os itens considerados de maior relevância, a matriz SWOT para a área temática e as planilhas de necessidades e de ações prioritárias.

A última etapa realizada pela CompPDTI, em 20 dias, foi a consolidação geral das necessidades e ações do PDTI da UFRGS. O relatório final do PDTI foi apresentado para o CGTI que o aprovou com pequenas alterações. A seguir, o relatório ajustado foi encaminhado para a aprovação do CONSUN – Conselho Universitário da UFRGS. O resultado desta etapa foi o documento final do PDTI.

### 3 O PDTI da UFRGS

O PDTI é o documento que fundamentará o planejamento operacional, próximo nível de detalhamento, que contemplará detalhes de implementação tais como orçamento, cronogramas, etc.

O PDTI da UFRGS ficou com a seguinte estrutura final:

- Histórico de versões e Sumário.
- Objetivo: “definir as políticas, estratégias, procedimentos, estrutura e recursos necessários com vistas à otimização do uso de TI da UFRGS, no período de 2011 a 2015, sendo prevista sua revisão em consonância com o PDI da UFRGS”.
- Contexto da Unidade de TI: “as *atividades administrativas* as quais estão fortemente providas por serviços prestados pelo Centro de Processamento de Dados (CPD) da UFRGS, existindo nas Unidades Acadêmicas algum nível de suporte local, e as *atividades acadêmicas e de pesquisa* utilizam recursos e serviços de TI providos pelo CPD, pelo Centro Nacional de Supercomputação (CESUP) e por recursos de TI nas próprias Unidades Acadêmicas”.
- Alinhamento Estratégico do PDTI com o PDI da Universidade de *forma orgânica*, sendo que “a área de TI deve prover o suporte para o atendimento às metas de excelência e de expansões preconizadas no PDI, envolvendo a articulação entre o ensino, pesquisa e a extensão e as atividades meio da Universidade”.
- Participantes
- Metodologia aplicada pelos GTAT
- Site do projeto com indicação dos documentos de referência e o cronograma executado
- Desenvolvimento do PDTI por área temática onde em cada área está apresentada uma rápida visão da metodologia de coleta de dados aplicada, número de reuniões e participantes envolvidos, planilhas de necessidades e de ações resultantes.
- Conclusões onde aparecem os principais resultados obtidos.
- Anexos contendo as matrizes SWOT final e a formação de cada grupo.

### 4 Conclusões

O caso aqui relatado foi um caso de sucesso, uma vez que o PDTI final contempla as necessidades iniciais de organizar, priorizar e otimizar os serviços de TI da UFRGS para atendimentos às metas preconizadas no PDI. O trabalho foi realizado em oito meses e envolveu 56 servidores entre docentes e técnicos-administrativos.

A participação de representantes importantes de toda a comunidade da UFRGS permitiu um plano detalhado e com legitimidade. Portanto, vale destacar que o PDTI não foi um plano dos órgãos prestadores de serviços de TI da Instituição, mas é um resultado de participação da comunidade universitária. Desta forma, sua implementação deverá ser transversal, isto é, não somente pela área de TI, mas por todas as áreas de gestão e acadêmica. Isto deverá gerar maior comprometimento ao longo da implementação das ações e garantir a satisfação das partes com relação às ações que forem sendo disponibilizadas.

Por fim, deve-se salientar a indissociabilidade do PDTI com o PDI através do atendimento aos seus objetivos estratégicos de Excelência e Expansão da Universidade para o período 2011-2015.